

# Desenrola Fies: estudante já pode renegociar dívida

Os estudantes com dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) já podem renegociar seus débitos por meio do Desenrola Fies, que prevê descontos para a quitação de até 99% sobre o valor da dívida

A Resolução CG-Fies nº 66, que trata da renegociação, está publicada no Diário Oficial da União de ontem (12).

Pode participar o estudante com contrato firmado até 2017 e que estava em fase de amortização – ou seja, em fase de pagamento – em 4 de maio de 2026. A negociação pode ser feita até 31 de dezembro de 2026.

“Os estudantes do Fies que querem aderir ao Desenrola poderão renegociar débitos diretamente junto à Caixa Econômica e ao Banco do Brasil”, informou o ministro da Educação, Leonardo



Os estudantes poderão renegociar débitos diretamente junto à Caixa Econômica e ao Banco do Brasil.

Barchini. Ele acrescentou que “a negociação deve ser realizada nos canais digitais dos bancos”.

“Neste Desenrola, temos também condições

especiais para quem paga em dia e quer aproveitar as condições para quitar sua dívida mais rápido: os adimplentes terão 12% de desconto para zerar os débitos”, completou o

ministro da Educação. A expectativa do MEC é que mais de 1 milhão de estudantes sejam beneficiados com o refinanciamento de suas dívidas.

O Desenrola Fies faz parte do Novo Desenrola Brasil, lançado pelo governo federal em 4 de maio, que promove a reorganização financeira de milhões de brasileiros e a ampliação do acesso ao crédito em melhores condições. A medida, no entanto, não prevê a utilização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para abatimento das dívidas, como acontece em outras renegociações do Desenrola Brasil (ABR).

## Modernizar a jornada de trabalho não é premiar a ociosidade

Vanderléa Ghisi Marangoni (\*)

Como empresária na Serra Gaúcha, acompanho com preocupação declarações que tratam a revisão da jornada de trabalho como um incentivo à ociosidade. Dizer que discutir um novo modelo de trabalho é criar um “país de vagabundos” revela uma leitura rasa da realidade social e produtiva do Brasil.

O que vivemos hoje dentro das empresas não é falta de vontade de trabalhar. É o esgotamento de um modelo que parou no tempo.

Ainda submetemos muitos trabalhadores a jornadas de nove horas diárias para compensar o sábado. Na prática, isso significa finais de expediente marcados por fadiga, queda de concentração e perda de eficiência. A conta chega para todos: para o trabalhador, que adocece; e para a empresa, que perde em produtividade, qualidade e segurança.

A produção mudou. A automação, a inteligência artificial e a digitalização aceleraram processos e exigem cada vez mais atenção, raciocínio e capacidade de adaptação. Mas parte da nossa legislação e das práticas organizacionais ainda opera com a lógica de um tempo industrial que já ficou para trás.

As pessoas também mudaram. O trabalhador de hoje valoriza a saúde mental, o convívio familiar e a possibilidade de exercer com dignidade seu papel dentro e fora da empresa. Isso não é fraqueza. É consciência sobre qualidade de vida e equilíbrio.

Defender a redução ou a revisão da jornada não significa defender menos compromisso. Significa defender a sustentabilidade operacional. Produtividade não se mede apenas em horas de presença, mas em capacidade real de entrega, foco e bem-estar.

Essa discussão se torna ainda mais necessária diante das novas exigências da NR-1, que amplia a atenção ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. É um avanço importante, mas me parece incoerente exigir programas cada vez mais complexos

de saúde ocupacional sem enfrentar uma das causas centrais do adoecimento: a carga horária exaustiva.

Não faz sentido cuidar apenas dos efeitos sem discutir a origem do problema.

Ao mesmo tempo, essa conta não pode recair apenas sobre o setor produtivo. Se queremos mais qualidade de vida para o trabalhador, o governo também precisa garantir melhores condições para quem empreende e emprega. É preciso uma grande troca: mais equilíbrio para os profissionais e mais saúde financeira para as empresas, com desoneração e redução da carga tributária.

Também é preciso olhar para o médio empresário, que sustenta a economia regional e muitas vezes vive jornadas de 14 horas por dia, sem férias, sem rede de proteção e sob pressão constante para manter a operação e os empregos.

Modernizar o trabalho não é escolher entre produtividade e bem-estar. É entender que um depende do outro. O mundo mudou, as relações mudaram e a forma de produzir também precisa evoluir. Insistir em modelos ultrapassados só amplia o desgaste de trabalhadores e empresários.

Modernizar a jornada não é premiar a ociosidade. É preservar a saúde, a eficiência e a sustentabilidade do trabalho.

Mais do que um embate ideológico, esse debate precisa ser tratado como uma agenda de responsabilidade econômica e humana. Rever a jornada de trabalho com seriedade, diálogo e critérios não enfraquece a cultura do trabalho; ao contrário, fortalece empresas, protege pessoas e prepara o Brasil para uma realidade produtiva mais inteligente, competitiva e sustentável. O verdadeiro atraso não está em discutir mudanças, mas em insistir que trabalhar mais horas, a qualquer custo, ainda seja sinônimo de produzir melhor.

(\*) - É psicóloga, administradora de empresas, diretora da Metalúrgica Guarany e especialista em Tanatologia (Luto), Gestão de Pessoas e Gestão Empresarial.

## Inflação usada para corrigir salários acumula 4,11% em 12 meses

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), indexador que costuma corrigir salários anualmente, fechou abril em 0,81%. Com esse resultado, o acumulado de 12 meses soma 4,11%. Os dados foram divulgados pelo IBGE.

A maior pressão de alta veio do grupo alimentação e bebidas, que subiu 1,37%, representando impacto de 0,34 ponto percentual no INPC. O conjunto de grupos considerados não alimentícios ficou 0,63% mais caro, em média.

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros, pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano. O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajus-

tados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

Além da divulgação do INPC, o IBGE mostrou que a chamada inflação oficial, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou abril em 0,67%, somando 4,39% no acumulado de 12 meses, dentro da meta anual do governo, que tolera até 4,5%. De acordo com o IBGE, a apuração do INPC “tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, por meio da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento”.

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. A coleta também é feita em Brasília, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju (ABR).

## OMS descarta indícios de "surto maior" de hantavírus

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse ontem (12) que não há indícios de um surto maior de hantavírus, doença identificada em um navio de cruzeiro que navegava pelo Oceano Atlântico.

“Neste momento, não há indícios de que estejamos presenciando o início de um surto maior. Mas, é claro, a situação pode mudar. E, considerando o longo período de incubação do vírus, é possível que vejamos mais casos nas próximas semanas”, avaliou Tedros, durante coletiva de imprensa.

Segundo o diretor, até o momento, foram relatados 11 casos de hantavírus, incluindo três óbitos. Todos os casos ocorreram entre passageiros ou tripulantes do navio MV Hondius. Nove dos 11 casos foram confirmados como sendo da cepa Andes, e os outros dois são tratados como prováveis.

“Não houve nenhuma morte desde o dia 2 de maio, quando a OMS foi informada pela primeira vez sobre o surto. Todos os casos suspeitos e confirmados foram isolados e estão sendo acompanhados sob rigorosa supervisão médica, minimizando qualquer risco de transmissão” (ABR).

**Empresas & Negócios**



www.netjen.com.br  
**TEL: 3043-4171**



# NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A – Festival de Fotografia

Os apaixonados por fotografia ganharam mais tempo para participar do maior festival de fotografia da América Latina. O Brasília Photo Show (BPS) prorrogou as inscrições da 11ª edição do concurso até o próximo dia 20, ampliando as oportunidades para fotógrafos profissionais e amadores. Ao todo, o concurso contempla 20 categorias temáticas, entre elas Natureza, Arquitetura, Agronegócio, Gastronomia, Fotografia Documental, Esportes, Paisagem, Retrato, Selfie, Sensual, Inteligência Artificial, Mobilidade sobre Trilhos e Pet. Mais informações: (https://brasiliaphotoshow.com.br/).

### B – Corredores e Caminhantes

A tradicional Volta da União, promovida pelo Shopping União de Osasco, já está com inscrições abertas para sua 15ª edição, que acontece no dia 28 de junho. Consolidado como um dos principais eventos esportivos de Osasco e parte do calendário da cidade, o encontro reúne corredores e caminhantes em uma grande celebração de saúde, bem-estar e qualidade de vida. Neste ano, a corrida ganha um tempo especial, o clima de Copa do Mundo. Para mais informações, acesse: (www.shoppinguniao.com.br)

### C – Projetos Sociais

A rede de varejo Coop iniciou as inscrições de projetos sociais a serem apoiados financeiramente ao longo deste ano. São destinados R\$ 500 mil a iniciativas de organizações da sociedade civil. Serão contempladas instituições com repasse individual de até R\$ 20 mil nos municípios de

Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, São José dos Campos, Sorocaba, Piracicaba e Tatuí. O edital está disponível em (https://bit.ly/EditalPBECoop2026) e o cadastro no formulário online: (https://bit.ly/InscricaoPBECoop2026). Mais informações pelo e-mail: rsoc@coopsp.coop.br.

### D – Mercado Financeiro

A Secretaria do Tesouro Nacional, a B3 e o Banco do Brasil acabam de lançar o Tesouro Reserva, novo título do Programa Tesouro Direto. O produto terá rendimento indexado à taxa básica de juros (Selic) e poderá ser negociado em qualquer hora. Ao contrário do Tesouro Selic, o Tesouro Reserva não terá marcação a mercado, eliminando o risco de oscilações no valor do investimento. O título inicialmente ficará disponível para a base de 80 milhões de correntistas do BB. Outras instituições estão em fase de testes e devem ofertar o papel em breve.

### E – Contratação Imediata

A RD Saúde, maior grupo de varejo farmacêutico do país, está com mais de 2.900 vagas abertas para início imediato em diferentes regiões do Brasil. As oportunidades incluem posições nas farmácias Raia e Drogasil, além dos centros de distribuição da companhia, e não exigem experiência prévia. A remuneração inicial varia de R\$ 1.900 a R\$ 5.500, acrescida de um pacote abrangente de benefícios. As candidaturas podem ser realizadas diretamente no site (https://rdsaude.com.br/trabalhe-conosco/vagas), por meio da busca por cidade e estado de interesse.

### F – Liderança em Startups

O Brasil ultrapassou a marca de 20 mil startups ativas em 2025, registrando um crescimento superior a 30% em apenas um ano. Com o objetivo de democratizar o conhecimento sobre gestão de ecossistemas a Associação Brasileira de Startups anuncia a abertura das inscrições para o curso Liderança de Comunidades de Startups. A formação será oferecida de forma totalmente gratuita, capacitando novos articuladores para impulsionar a inovação de norte a sul do Brasil. Inscrições: (https://www.sympla.com.br/evento-online/curso-lideranca-de-comunidades-de-startups/3395437).

### G – Mercado de Automóveis

A Stellantis permanece na liderança dos principais mercados de automóveis e comerciais leves da América do Sul. No acumulado do ano, foram mais de 311 mil veículos emplacados, sustentando a primeira colocação no Brasil e Argentina. No Brasil, lidera com mais de 235 mil veículos emplacados no período, totalizando 28,1% de participação no mercado e três veículos entre os dez mais vendidos: Fiat Strada (1º); Fiat Argo (4º) e Fiat Mobi (9º). A companhia cresce também na liderança do segmento de veículos comerciais leves (LCV) no Brasil, com mais de 93 mil unidades vendidas e 52,5% de participação na categoria.

### H – Saúde Filantrópica

O Prêmio Gestão Primme 2026 reunirá, no próximo dia 28, no Hotel Renaissance, em São Paulo, as lideranças que estão moldando o presente e o futuro da saúde filantrópica no Brasil. Mais do que uma cerimônia, o encontro se consolida como um ambiente estratégico para reconhecimento, relacionamento qualificado, influência e conexões entre gestores, instituições e parceiros do setor. Estar presente é acessar um espaço onde o posicionamento institucional se fortalece, as conexões ganham profundidade e novas oportunidades se constroem. Saiba mais: (https://gestaoprime.grupomidia.com/premio-gestao-rimme/participacao-premio-gestao-primme/).